



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF .ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000  
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236  
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

**Divisão de Doenças de Transmissão Respiratórias - DDTR**

## **Informe Técnico - SARAMPO – nº2 /2010**

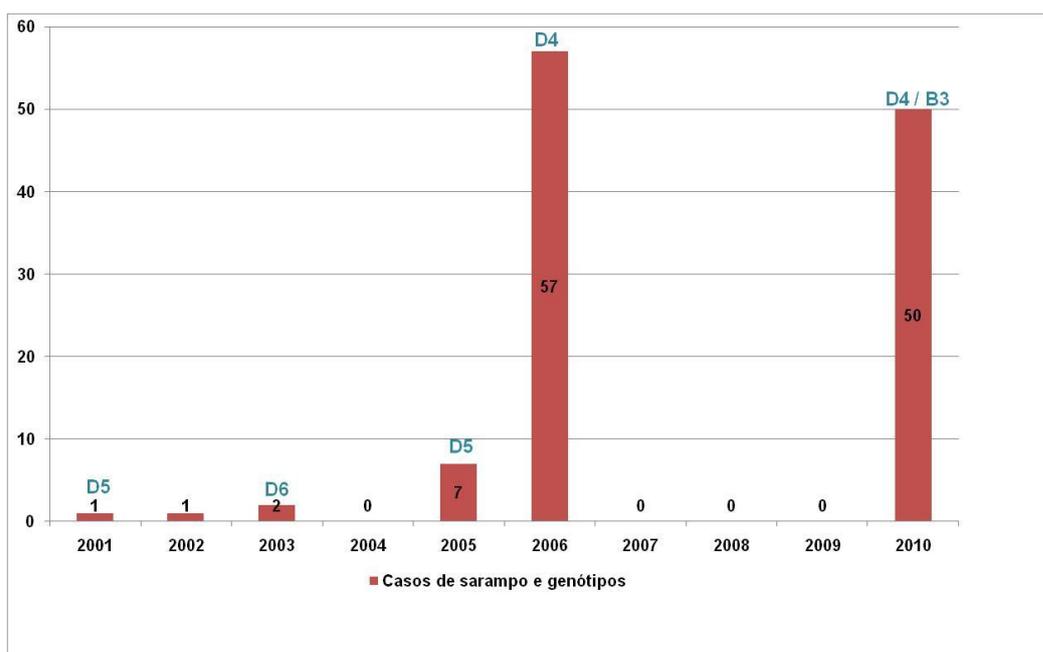
### **Atualização da Situação Epidemiológica**

Documento elaborado pela equipe técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória em 19/10/2010.

Após 3 anos sem nenhum registro de sarampo confirmado, desde julho de 2010 ocorrem casos da doença no Brasil (Fig.1). Os casos atuais atendidos inicialmente no setor privado, foram identificados em pacientes não vacinados e relacionados a importação de vírus circulantes no continente europeu e africano.

A alta transmissibilidade do sarampo, a frequência e a facilidade dos deslocamentos internacionais e nacionais nesta década, constituem permanentes desafios a consolidação de sua eliminação em nível global.

Fig.1 – Casos de sarampo no Brasil, 2001 a 2010



Fonte: DDTR/CVE/CCD/SES-SP; Nota Técnica nº 152/2010, DEVEP/SVS/MS

## Atualização da situação epidemiológica do sarampo no Brasil

A partir de 06/07/2010, no Pará, houve identificação de uma cadeia de transmissão intradomiciliar com 3 casos em adultos jovens (19 e 26 anos), não vacinados, com história de participação em reunião religiosa, e sem deslocamento internacional. A identificação viral resultou no genótipo D4, circulante no continente europeu. As investigações prosseguem no sentido de identificar a fonte de infecção(1).

No Rio Grande do Sul, após 11 anos sem sarampo, três casos foram confirmados laboratorialmente no município de Porto Alegre, com primeiro atendimento em hospital privado. Os dois primeiros casos pertencem ao mesmo núcleo familiar, são do sexo feminino, na faixa etária de 10 e 11 anos, sem histórico vacinal para sarampo, com história de viagem para Buenos Aires/Argentina, no período de 22 a 28 de julho - mesmo período em que foi divulgada a existência de casos confirmados naquele país. O primeiro caso iniciou com sintomas no dia 03 de agosto. O terceiro caso, ocorrido em criança de 9 meses, do sexo feminino, teve contato com o segundo caso em sala de espera na emergência pediátrica do hospital, no dia 15 de agosto. No dia 28 iniciou a febre e em 02 de setembro o exantema. O resultado da filogenética do vírus do sarampo identificou o genótipo B3, que circula em países africanos desde 2007(2).

No estado da Paraíba, no município de João Pessoa, até o presente momento, foram notificados 110 casos suspeitos de sarampo. Destes, 43 (39%) foram confirmados, dos quais 39 são residentes em João Pessoa, dois em Santa Rita, um em Bayeux, um em Conde (municípios da região metropolitana da capital) e 67 (60%) estão sob investigação. O gráfico abaixo ilustra a distribuição etária dos casos.

Os primeiros casos tiveram como fonte de infecção um mesmo local em João Pessoa. Entretanto, até o momento, não foi possível estabelecer o vínculo entre todas as cadeias de transmissão. O último caso confirmado naquele estado teve início de sintomas (data do exantema) em 06 de outubro de 2010. O vírus identificado, até o momento, foi o do genótipo B3, cujo seqüenciamento genético é similar ao que está circulando na África do Sul.

**Número e incidência de casos confirmados de sarampo na Paraíba.**

Faixa etária (em anos)	Número de casos	Incidência (/100.000 hab.)
<1 a	10	101,2
1 a 4	9	22,2
5 a 6	0	0,0
7 a 14	5	5,3
15 a 19	3	4,6
20 a 39	12	4,7
40 a 49	3	3,3
50 ou mais	1	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>6,1</b>

Fonte: SES/PB, dados informados até 14/10/2010.

**Atenção:**

A vacina contra o sarampo é a medida de prevenção mais eficaz.

No calendário nacional de vacinação de rotina, a primeira dose deve ser administrada a toda criança de um ano de idade e uma segunda dose àquelas de quatro a seis anos de idade.

Recomenda-se que os adultos nascidos depois de 1960, sem comprovação de nenhuma dose, recebam pelo menos uma dose da vacina tríplice viral (SCR).

Esta vacina não é recomendada a gestantes.

Pessoas com algum grau de imunodeficiência (neoplasias, infecção pelo HIV, quimioterapia, radioterapia, uso de corticóides em altas doses ou alergia comprovada a ovo etc.) devem buscar orientação médica antes de serem vacinadas.

A vacina tríplice viral (SCR) que protege contra o sarampo, protege também contra a rubéola e a caxumba.

Recomenda-se:

- ✓ Manter altas coberturas vacinais e homogeneidade na vacinação de rotina
- ✓ Reforçar a monitorização da cobertura vacinal, a vacinação de rotina, a busca de faltosos e a vacinação de bloqueio. Identificar os não vacinados
- ✓ Alertar os viajantes sobre a necessidade de manterem suas vacinas atualizadas antes de viajar (preferencialmente 15 dias antes da viagem). É de grande importância a proteção contra o sarampo aos viajantes principalmente com destino a locais onde há circulação viral atual.
- ✓ Reforçar vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes.
- ✓ Reforçar vacinação dos profissionais de saúde, que atenderão os possíveis casos, assim como dos profissionais da educação
- ✓ Aproveitar a oportunidade para atualizar a situação vacinal em relação ao sarampo, no momento de avaliação da carteira de imunização no reinício das aulas ou quando da vacinação de bloqueio em surtos (sarampo, rubéola, caxumba, varicela) em creches e escolas.

- ✓ Da mesma maneira, adotar esta prática durante a introdução de novas vacinas no calendário de rotina, como da vacina contra o meningococo no segundo semestre de 2010.
- ✓ Orientar ao viajante que retorna:  
Se apresentar febre e exantema evitar o contato desnecessário com outras pessoas até que possa ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico, informando o trajeto de sua viagem.

### **Recomenda-se às Vigilâncias Regionais e Municipais de Saúde:**

- Alertar seus equipamentos públicos e privados (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade) para que os profissionais da saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática, através dos meios de comunicação possíveis (informes, e\_mail, videoconferência, etc .)

Esses casos devem ser imediatamente investigados para verificar se são casos suspeitos de sarampo e/ou rubéola e/ou dengue.

- Na detecção de casos suspeitos, as Secretarias Municipais devem:
  - ✓ proceder a notificação imediata em até 24h à Secretaria Estadual de Saúde;
  - ✓ proceder a investigação adequada de todos os casos;
  - ✓ proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea, urina) para a realização do diagnóstico laboratorial;
  - ✓ adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo);
  - ✓ orientar isolamento social.

#### ➤ **Fique atento (a):**

### **Definição de caso suspeito de sarampo:**

**“Todo paciente que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite; ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior”.**

#### ➤ **Notifique:**

Central Médica/CIEVS/CVE: 0800-555466 - 24 horas - 7 dias por semana

E\_mail: [notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br)  
[dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br)

## Notas técnicas SVS/MS

(1) [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt\\_sarampo\\_belem\\_para\\_10\\_8\\_10\\_atual13\\_8\\_10.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt_sarampo_belem_para_10_8_10_atual13_8_10.pdf)

(2)

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt\\_sarampo\\_rs\\_19ago20102.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt_sarampo_rs_19ago20102.pdf)

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt\\_sarampo\\_rs\\_26ago2010\\_ok.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt_sarampo_rs_26ago2010_ok.pdf)

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=noticias&cod=14930>

(3)

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt\\_sarampo\\_pb23\\_09\\_2010\\_final.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nt_sarampo_pb23_09_2010_final.pdf)

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nota\\_sarampo\\_pb14102010\\_revisado\\_2.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nota_sarampo_pb14102010_revisado_2.pdf)

## Informações atualizadas sobre vigilância do Sarampo:

Guia de Vigilância Epidemiológica, 7<sup>a</sup>. Ed., 2009 - Sarampo

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve\\_7ed\\_web\\_atual\\_sarampo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_sarampo.pdf)

## Links de interesse:

[www.who.int](http://www.who.int)

<http://www.eurosurveillance.org>

<http://new.paho.org/>

## Calendários de Vacinação – Estado de São Paulo

[ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/imuni/imuni08\\_cal\\_basico.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/imuni/imuni08_cal_basico.pdf)

[ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/imuni/imuni08\\_cal\\_adolescente.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/imuni/imuni08_cal_adolescente.pdf)

[ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/imuni/imuni08\\_cal\\_adulto.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/imuni/imuni08_cal_adulto.pdf)